

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE
DIVISÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO
FONE 3721-4266

No. i-18/DAS/13

DATA: 01/07/2013

LAUDO PERICIAL (Individual)
CARACTERIZAÇÃO DA INSALUBRIDADE E/OU PERICULOSIDADE
(Decreto 97.458 de 15/01/89)

Nome do(a) Servidor(a): **DAIANA DE MATTIA**

SLAPE: 1873711

Unidade: Hospital Universitário-HU

Local de Trabalho: Serviço de Hemoterapia

Atividades/tarefas desenvolvido: Atividade com contato direto com material biológico (sangue), em coleta, processamento, fracionamento, sorologia e imunohematologia de doadores de sangue em ambiente hospitalar, inerente a função e com exposição por tempo igual ou superior a metade da jornada de trabalho mensal, conforme declaração anexa da Direção de Apoio Assistencial do HU.

QUADRO RESUMO

LOCAL DE EXERCÍCIO OU TIPO DE TRABALHO REALIZADO	AGENTE NOCIVO À SAÚDE OU IDENTIFICADOR DO RISCO	GRAU DE AGRESSIVIDADE AO HOMEM		ADICIONAL A SER CONCEDIDO [%]	
		Tolerância Conhecida/ Tempo	Medição Efetuada/ Tempo	INSALU- BRIDADE	PERICU- LOSIDADE/ RAIO X
Serviço de Hemoterapia	Risco biológico: Contato direto com material biológico de pacientes, em diagnóstico e monitoramento de doenças.	Qualitativo	Habitual (50% da jornada mensal)	Média	Não há.

- Fundamento legal: Portaria Normativa nº 06 de 18/03/2013 (Secretaria de Gestão Pública do ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão).
- O pagamento da insalubridade/periculosidade não desobriga o fornecimento, o treinamento e a exigência do uso de EPIs apropriados.

Isco Felipe da Silva Junior
de Segurança do Trabalho
DAS/SEGESP
UFSC

Marcelo Fontanella Webster
Especialista de Segurança do Trabalho

Rodrigo Bardal

Laudo i-18/2013

Página 1 de 1

Dra. Letícia Santos de Freitas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
PROF. POLYDORO ERNANI DE SÃO THIAGO

FICHA DE DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DAS FUNÇÕES GRATIFICADAS PARA FINS DE INSALUBRIDADE	
Unidade: DIRETORIA DE APOIO ASSISTENCIAL	
Subunidade: Coordenadoria de Diagnóstico	
Função (Divisão, Serviço ou Seção) Chefe de Seção	Jornada de Trabalho: 40 horas
Nome: Daiana de Mattia	SIAPE: 1873711
Cargo : Enfermeira	Localização: Serviço de Hemoterapia
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	
Chefia de Seção do Serviço de Hemoterapia	
<ul style="list-style-type: none">▪ Planejar, organizar, dirigir, controlar, coordenar e propor normas para o bom funcionamento do serviço juntamente com a Chefia do serviço;▪ Supervisionar o cumprimento das normas estabelecidas pelo Serviço;▪ Organizar os meios necessários para cumprir as determinações emanadas da Administração Superior, Diretoria Setorial e da Divisão respectiva;▪ Realizar gestão de recursos humanos e materiais conforme necessidade do serviço.	
Enfermeira do Serviço de Hemoterapia	
<ul style="list-style-type: none">▪ Manter-se atualizado e seguir a legislação vigente (RDCs, normativas);▪ Participar de treinamento e/ou reciclagem na sua área de atuação quando convocado;▪ Planejar, executar, supervisionar, orientar e avaliar atividades referentes a captação, coleta, fracionamento e transfusão de sangue;▪ Entrevistar doador de sangue, analisando os dados obtidos e tornando-o apto ou inapto para coleta conforme legislação vigente;▪ Orientação aos doadores inaptos definitivos solicitando sua colaboração para que tragam outros doadores;▪ Orientação e estímulo aos doadores inaptos temporários para que retornem assim que o período de inaptidão permitir;▪ Orientação e estímulo aos doadores aptos sobre periodicidade nas doações, reações adversas na coleta, cuidados após doação, entrega dos resultados, repetição de exames, e procedimentos a serem executados;▪ Coleta de sangue total de doadores e amostras sanguíneas;▪ Realizar sangrias terapêuticas;▪ Assistência e orientação nas reações adversas do doador de sangue ou paciente que realiza sangria terapêutica;▪ Orientação ao doador que coleta nova amostra para realização de testes sorológicos;▪ Registrar dados por meios físicos e eletrônicos;▪ Auxílio na elaboração de escalas de serviço (plantão, férias etc);▪ Controle de estoque de materiais;▪ Controle de estoque de hemocomponentes e hemoderivados;▪ Supervisão do controle de temperaturas (equipamentos e ambiente);▪ Controle do patrimônio do serviço;▪ Realizar relatórios para setor financeiro (ambulatorial mensal e individual dos pacientes internados);▪ Realizar relatório HEMOPROD mensal e anual;▪ Participar nas licitações avaliando materiais e equipamentos a serem adquiridos	

fornecendo pareceres técnicos ;

- Realizar relatório de controle e utilização de sangue e hemocomponentes -cush;
- Realizar relatório de laudos represados sem AIHs;
- Manter organizado e limpo seu ambiente e material de trabalho;
- Manter estoque de material adequado para o funcionamento e continuidade do serviço;
- Realizar transfusões sanguíneas, bem como exames pré transfusionais, e supervisionar o setor de transfusões;
- Realizar busca ativa e notificar reações transfusionais;
- Assistir ao paciente submetido à transfusão sanguínea;
- Orientar e treinar novos servidores;
- Orientar sobre sistema informatizado HEMOTE fazendo contato com a empresa responsável para alterações e atualizações;
- Executar tarefas pertinentes à área de atuação, utilizando-se de equipamentos e programas de informática;
- Executar outras tarefas compatíveis com as exigências para o exercício da função.

O servidor realiza atividades insalubres (com exposição permanente à agente físico, químico ou biológico) por tempo igual ou superior à metade da jornada de trabalho mensal.

Assinatura do servidor _____

Carolina de Mattia

Assinatura chefia imediata _____

Assinatura do Diretor de Unidade _____

Raquel Kuerten de Salles
Prof^ª Raquel Kuerten de Salles
Diretora de Apoio Assistencial HU/UFSC

Prof. Joáquina S. Ferreira
Prof. Joáquina S. Ferreira
Chefe Serviço Hemoterapia
CRM 26344 - HU-UFSC

DDAS/PRDHS – UFSC
CENTRO: HU- Diagnóstico
Complementar

DATA: 01/08/06 Nº 008/2006
Local: Hemoterapia 47
(Banco de Sangue)

LAUDO PERICIAL

CARACTERIZAÇÃO DA INSALUBRIDADE E/OU PERICULOSIDADE
(Decreto 97.458 de 15/01/89)

LOCAL DE EXERCÍCIO OU TIPO DE TRABALHO REALIZADO	AGENTE NOCIVO À SAÚDE OU IDENTIFICADOR DO RISCO	GRAU DE AGRESSIVIDADE AO HOMEM		ADICIONAL A SER CONCEDIDO [%]	
		Tolerância Conhecida/ Tempo	Medição Efetuada/ Tempo	INSALU- BRIDADE	PERICU- LOSIDADE
Coleta de Sangue 2009006074	Risco Biológico: Contato direto com pacientes e seus fluidos orgânicos (sangue).	Qualitativo	Habitual	Máxima	Não há.
Laboratório 2009006074	Risco Biológico: Contato direto com fluidos orgânicos (sangue)	Qualitativo	Habitual	Máxima	Não há.
Plantão 2009006074	Risco Biológico: Contato direto com pacientes internados e seus fluidos orgânicos	Qualitativo	Habitual	Máxima	Não há.
Salas de Fracionamento 2009006074	Risco Biológico: Contato direto com fluidos orgânicos como sangue.	Qualitativo	Habitual	Máxima	Não há.
Lavação e Expurgo 2009006074	Risco Biológico: Contato direto com fluidos orgânicos como sangue.	Qualitativo	Habitual	Máxima	Não há.
Triagem 2009006082	Risco Biológico: Contato direto com pacientes.	Qualitativo	Habitual	Média	Não há.
Setores administrativos	Não há	-	-	Não há	Não há

- Lei 8270/91 Art. 12- 5%, 10% e 20% equivalem respectivamente ao grau mínimo, médio e máximo.

MEDIDAS CORRETIVAS – COMENTÁRIOS

- Os servidores fazem jus ao adicional de insalubridade e/ou periculosidade quando desenvolvem atividades em exposição habitual e permanente, aos agentes nocivos.

- O fornecimento e o uso de EPIs apropriados para os agentes de risco, Quando a proteção coletiva for insuficiente, é necessário.

OBS: Os servidores docentes e técnico-administrativos deste departamento, estão expostos a outros agentes de risco. Porém, neste laudo, foram especificados somente aqueles que estão definidos na Portaria 3214/78 do MTE que trata de adicional de insalubridade

Dra. Norma Garcia Lopes
Medicina do Trabalho
SSO/GSHST
CRM-SC - 3323

Marcelo Fontanella Webster, Msc
Engenheiro de Segurança do Trabalho
CREA/SC 37489-0 UFSC 110153

HU 01/08/06 Laudo 008/2006
Página 28 de 287